Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM NO AUTO CUIDADO APOIADO NO CENTRO ESPECIALIZADO EM DIABETES E HIPERTENSÃO DE FORTALEZA-CEARÁ

Relatoria: Keylla Márcia Menezes de Souza
Cibelly Melo Ferreira
Larissa Menezes Cabral
Autores: Luciana Passos Aragão
Erlemus Pontes Soares
Fabiana Sales Vitoriano Uchoa

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) dentre elas, a hipertensão e diabetes são as que mais causavam adoecimento e morte da população. Com isso, a necessidade dos municípios de intervir o mais precoce, evitando complicações. Nessa perspectiva, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, implantou sete Centros Especializados de Atenção á Diabetes e Hipertensão (CEADH). Objetivos: Relatar a experiência da equipe de enfermagem nos CEADHs do município de Fortaleza-CE. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência da atuação da equipe de enfermagem no CEADH. Os centros especializados foram implantados em três Unidades Básicas de Saúde (UBS) e em quarto Policlínicas municipais. A equipe mínima é composta por Enfermeiro, Técnico de enfermagem, Enfermeiro estomaterapêuta, Endocrinologista, Cardiologista, oftalmologista, Nutricionista, e Farmacêutico. Nas policlínicas dentre outras especialidades contamos com nefrologista, ortopedia e angiologista. A coleta das informações são realizadas pelo prontuário eletrônico. O monitoramento da assistência prestada pelos CEADHs são analisados e discutidos a cada quatro meses. Resultados: O fluxo do paciente na rede de atenção á saúde do município segue as diretrizes clínicas de diabetes e hipertensão/linha de cuidados. O encaminhamento para o CEADH tem origem na UBS, o profissional médico/enfermeiro, durante a consulta estratifica o risco do paciente, caso seja alto ou muito alto risco, solicita exames de rotina e encaminha para o CEADH por meio do sistema de regulação, se diabético examina MMIIS, se pé diabético encaminha de imediato para o enfermeiro estomaterapêuta via e-mail para priorizar o atendimento. No CEADH o paciente passa pela linha de cuidado com os especialistas, pelo enfermeiro que realiza com excelência o auto cuidado apoiado, pelo farmacêutico que irá trabalhar a farmácia clínica e nutricionista. Conclusão: Observa-se que o controle da diabetes e hipertensão vai além da prescrição medicamentosa, o papel do enfermeiro no auto cuidado apoiado, empoderando as pessoas para autogerenciarem a sua saúde, com plano de cuidados personalizado é de fundamental importância para adesão ao tratamento e controle das DCNT, ressaltamos ainda, a assistência do enfermeiro estomaterapêuta, que poderá está evitando amputações desnecessárias.